

Relatório Mensal de Atividades Nacionais do CVV

2º trimestre de 2022

Abril | Maio | Junho



Centro de Valorização da Vida

**Organização da sociedade civil sem finalidades
lucrativas, de caráter filantrópico (1962),
reconhecida como Entidade de Utilidade Pública
Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).**

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Antonio Carlos Braga dos Santos
Eulália Alves dos Santos
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

Centro de Valorização da Vida - CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo - SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

Contatos de atendimento para apoio emocional

Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

188

E-mail

cvv.org.br/e-mail

Chat

cvv.org.br/chat

Redes Sociais



[@cvvoficial](https://www.facebook.com/cvvoficial)



[@cvvoficial](https://www.instagram.com/cvvoficial)



[@CVVoficial](https://twitter.com/CVVoficial)



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	12
a. Volume de ligações	12
b. Disponibilidade dos voluntários	13
c. Local de atendimento pelos voluntários	14
d. Tempo das ligações	14
e. Origem das ligações	17
Expediente	25

Carta do Conselho Diretor

Ao chegarmos ao fim do 2º trimestre de 2022, entendemos que é um momento para reflexão. Finalizado em junho, ele não apenas nos permite direcionar um olhar atencioso para o início do ano, como também nos sinaliza quais devem ser as metas e expectativas para o restante do período.

De forma consistente, os trabalhos de valorização da vida e prevenção ao suicídio vêm ganhando aderência na agenda dos meios de comunicação e entidades representativas. Graças ao esforço de muitos, temos conseguido promover uma comunicação responsável e empenhada em tratar dos temas que envolvem a saúde emocional e física.

Outra razão para estarmos satisfeitos é que, a partir de agora, contaremos com uma nova plataforma de registro de dados dos atendimentos prestados pela CVV. Mais sofisticada e precisa, essa ferramenta será essencial para que possamos enxergar novos detalhes e adquirir uma nova perspectiva de leitura sobre os resultados de nossos esforços.

Os números, apesar de não poderem ser analisados isoladamente em um serviço como o que prestamos, nos ajudam a olhar com mais cuidado o presente e o futuro que desejamos para este serviço de apoio emocional que completa 60 anos em 2022. É um passo decisivo para a transparência e qualidade das nossas atividades. Nestes últimos três meses, praticamente concluímos a migração que permite maior segurança e confiabilidade dos nossos dados.

Atualmente, também contamos com a disponibilidade e comprometimento de um grande grupo de voluntários. Nosso objetivo, como Centro de Valorização da

Vida, é acompanhá-los e capacitá-los para que a qualidade dos atendimentos seja sempre maior. Nesse sentido, essa mudança tecnológica exigiu adaptação e treinamento, o que, de certa forma, impactou o número de atendimentos oferecidos.

Vale destacar que 2022 é um ano de retomada de atividades presenciais e de flexibilização das regras de contenção do Covid-19. As pessoas, de forma geral, passam por nova adaptação com o arrefecimento da pandemia, e, em alguns casos, têm menos disponibilidade para atividades voluntárias. Ainda assim, verificamos que mantivemos a média dos que se disponibilizam a doar a escuta qualificada a quem nos busca.

Participar de forma ativa, cuidadosa e colaborativa é nosso propósito. Por isso, estamos sempre aprimorando nosso ofício. Acreditamos que essa é uma excelente oportunidade para apresentarmos análises contundentes a respeito do trabalho voluntário de apoio emocional e prevenção do suicídio no Brasil.

Sigamos adiante!

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito

a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína.

A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/3)

7º de março de 1962

Primeiro plantão do Centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas.
Inauguração do Hospital Francisca Julia.

Junho de 1976

Simulações (*role-playing*) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro *Nas Caminhos da Amizade*, para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1996

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Janeiro de 1989

Livro *Uma Proposta de Vida* reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Contínua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/3)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca (RJ).

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

Abril de 2011

I Simpósio Internacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (@amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141).

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

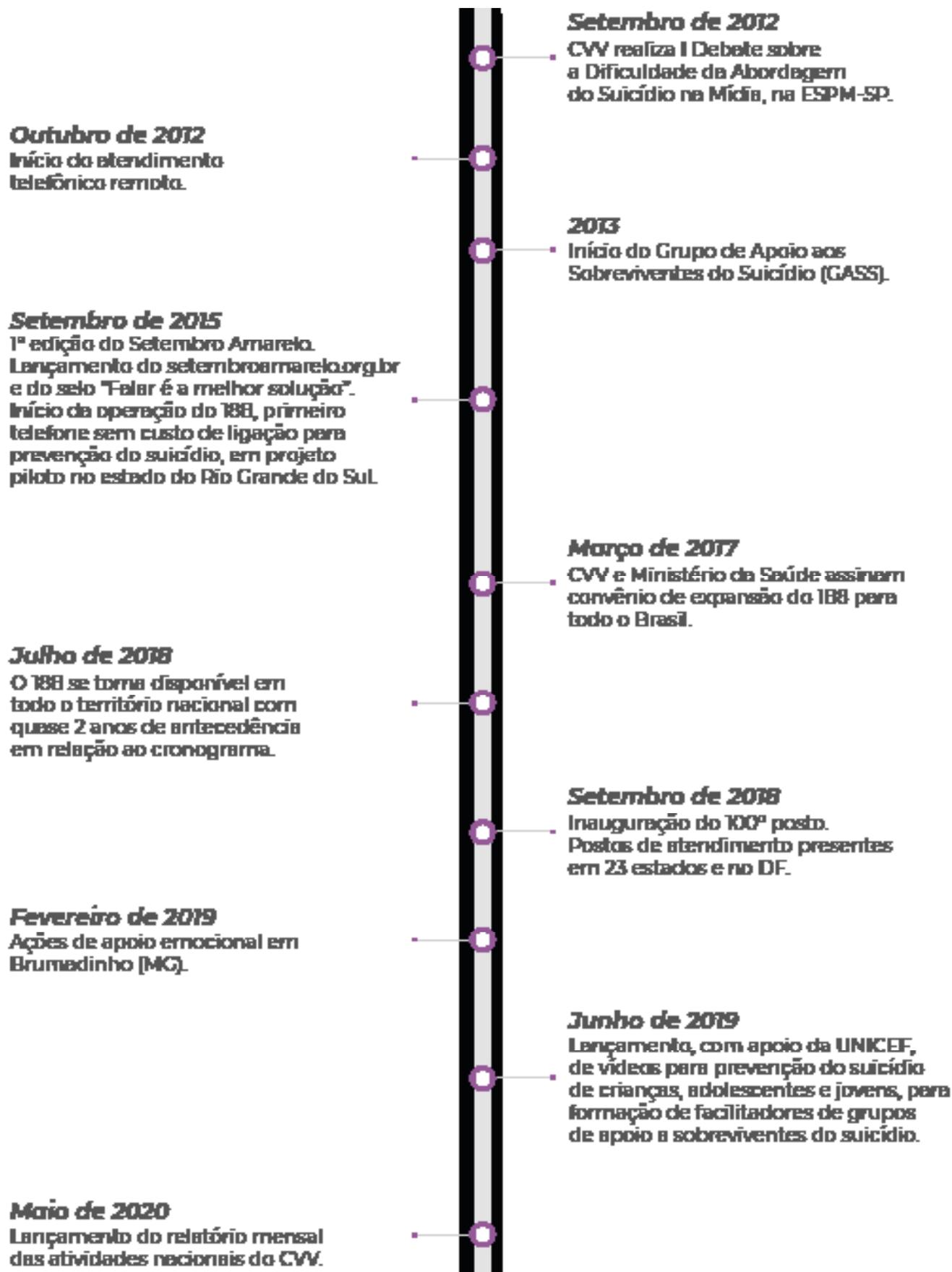
Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Abril de 2012

Livro CVV - Como Vai Você - 50 Anos Ouvindo Pessoas, para comemorar os 50 anos do CVV.

Linha do tempo do CVV (3/3)



Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o segundo trimestre de 2022 (abril, maio e junho).

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas de Maio de 2021 a junho de 2022 (seção a, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção b, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção c, gráfico 4), no tempo das ligações (seção d, gráficos 5 a 6) e em sua origem (seção e; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

(a) Volume de ligações

Entre os meses de maio de 2021 e junho de 2022, o CVV recebeu uma média de 258.320 contatos – um valor relativamente abaixo da média quando comparado com os períodos anteriores. Quando levado em consideração o trimestre alvo deste relatório, abril contou com 223.279 ligações, seguido por maio e junho, com 227.524 e 244.196 ligações, respectivamente. Ao compararmos o mesmo período do ano passado, percebemos uma redução de cerca de 17% na média de ligações. Como os números têm se mantido estáveis ao longo do último ano, acreditamos que essa alteração se deve à mudança de plataforma tecnológica usada, o que requer não só adaptação dos nossos voluntários, como também implica em diferente forma de aferição dos dados.

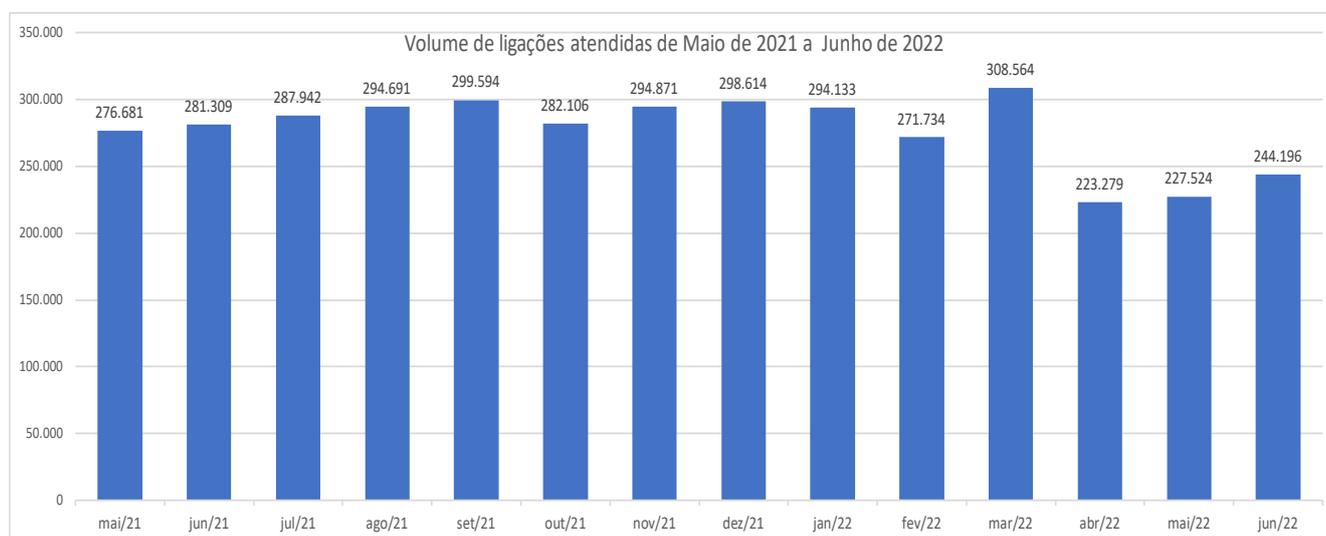


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 14 meses - mai/21 a jun/22

Em adição, um ponto de atenção está na média de ligações não atendidas. Ao compararmos com os meses do primeiro trimestre, quando tivemos um total de 217.870 chamadas abandonadas (média de 72.623), neste segundo semestre os números ficaram em 212.021 (média de 70.673). Uma oscilação de, aproximadamente, 3%.

Isso indica que, em termos de frequência de chamadas abandonadas, os números se mantiveram estáveis, sem alterações significativas, sobretudo quando comparado com o primeiro trimestre.

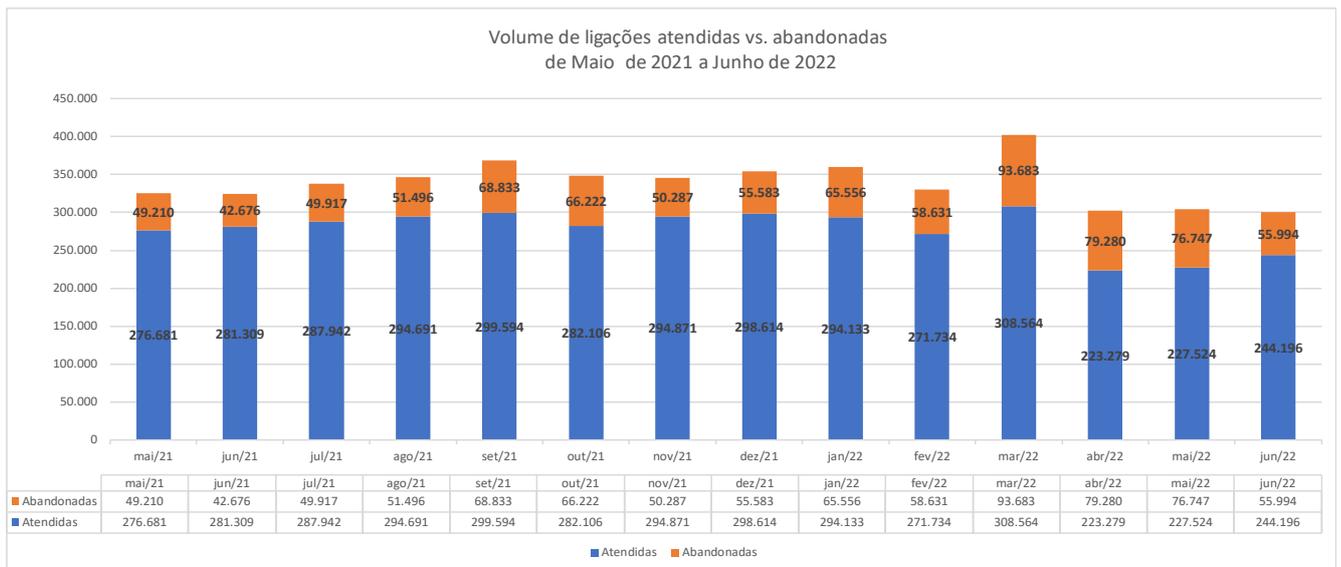


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas - mai/21 a jun/22

O fato é que, quanto maior for a disponibilidade dos voluntários, menor será o tempo de espera e, principalmente, a quantidade de chamadas não atendidas. E o retorno de nossos voluntários vem aumentando gradativamente, como podemos ver a seguir.

(b) Disponibilidade dos voluntários

Seguimos com motivos para comemorar. Neste segundo trimestre de 2022, conseguimos manter um bom número de voluntários disponíveis, número que não destoou significativamente dos 12 meses anteriores. O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução:

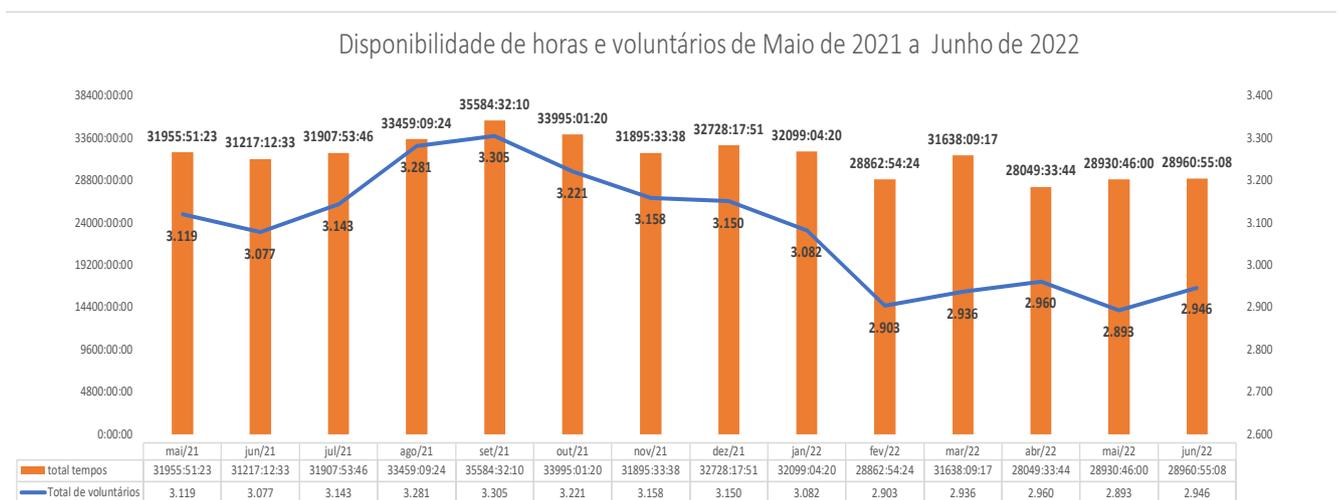


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários - mai/21 a jun/22

Conforme podemos perceber pelas colunas do gráfico 3, abril, maio e junho de 2022 contaram, respectivamente, com 2.960, 2.893 e 2.946 voluntários disponíveis para atendimento. Entre abril e junho, a média de voluntários foi de 2.933. Ao compararmos com junho do ano passado, com 3.077 voluntários disponíveis, percebemos que, após um ano, há apenas uma variação, fruto da sazonalidade natural do trabalho voluntário e das novas seleções de voluntários, que nem sempre ocorrem nos mesmos meses todos os anos.

c) Local de atendimento pelos voluntários

De maio a dezembro de 2021, a média de atendimentos em postos físicos era de 80.649. No primeiro trimestre de 2022, caiu para 23.672. Neste segundo trimestre (abril, maio e junho), a média de atendimentos em postos físicos foi de 19.279, o que evidencia que a facilidade de o voluntário escolher se quer ou não se deslocar contribui para o serviço e veio para ficar.

A média do trimestre de 211.285 atendimentos remotos demonstra que a disponibilidade de voluntários trabalhando à distância aumentou, considerando que de maio a dezembro de 2021 foi de 209.691. Entende-se, neste caso, que os atendimentos remotos tiveram boa aderência e adaptabilidade pelos voluntários da CVV - tendência essa que também afeta outras áreas e serviços da sociedade em geral. Até o final de 2021, essa modalidade se mantinha na faixa dos 70% e, agora, está na de 90% de atendimentos remotos, o que nos demonstra o empenho destes profissionais em continuar atendendo, dentro das possibilidades do contexto. Detalhes no gráfico 4 abaixo:

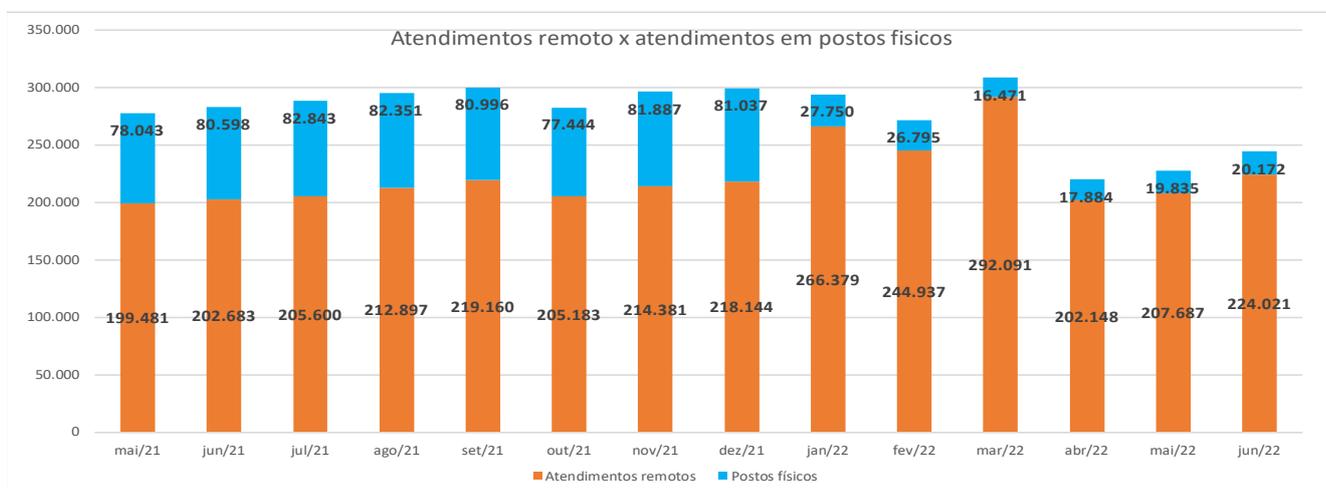


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos - mai/21 a jun/22

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em três gráficos: Tempo médio de atendimento por minuto (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em abril, maio e junho de 2022 (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera x número de voluntários disponíveis (gráficos 7A, 7B e 7C).

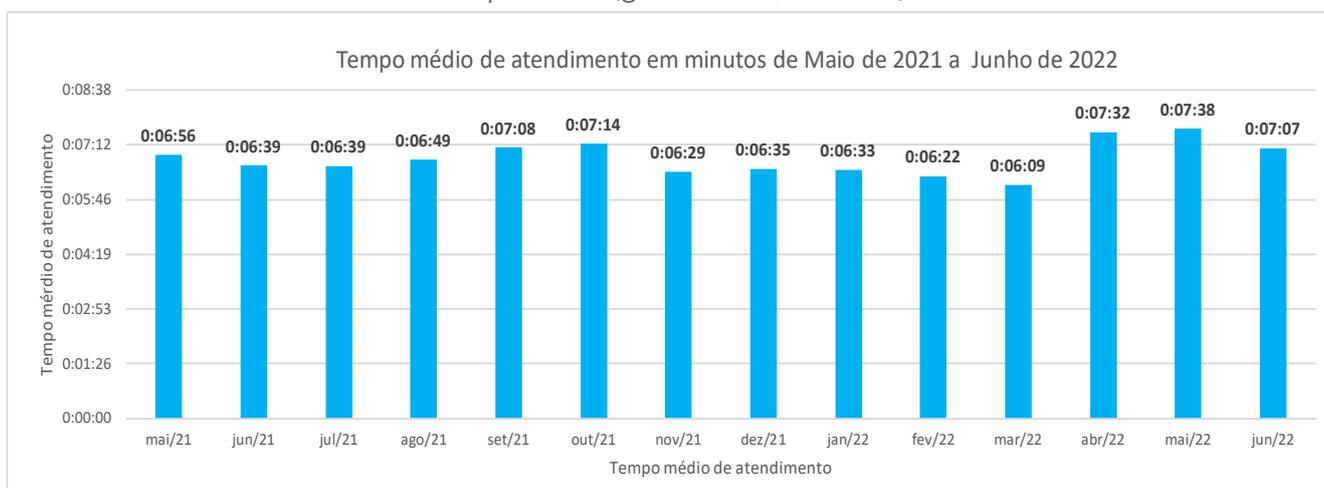


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - mai/21 a jun/22

Aqui vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar o tempo de atendimento, devemos entender a questão qualitativa. O tempo de duração das ligações se manteve, praticamente durante todo o ano de 2021, na faixa de pouco mais de 6 minutos. Tendência que se manteve até o primeiro trimestre deste ano. Não há ponderações a se fazer neste quesito.

No segundo trimestre de 2022, o tempo médio das ligações voltou a estender-se. Trata-se de uma questão qualitativa, que não pode ser mensurada numericamente. Cada pessoa demanda uma abordagem específica, e os atendimentos duram o tempo que for considerado necessário por quem procura o serviço

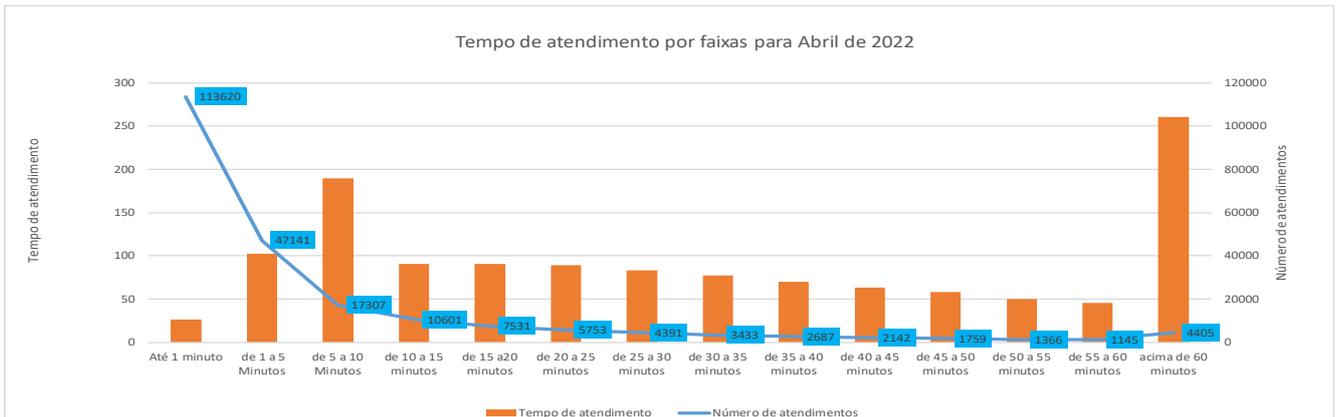


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Abr/22

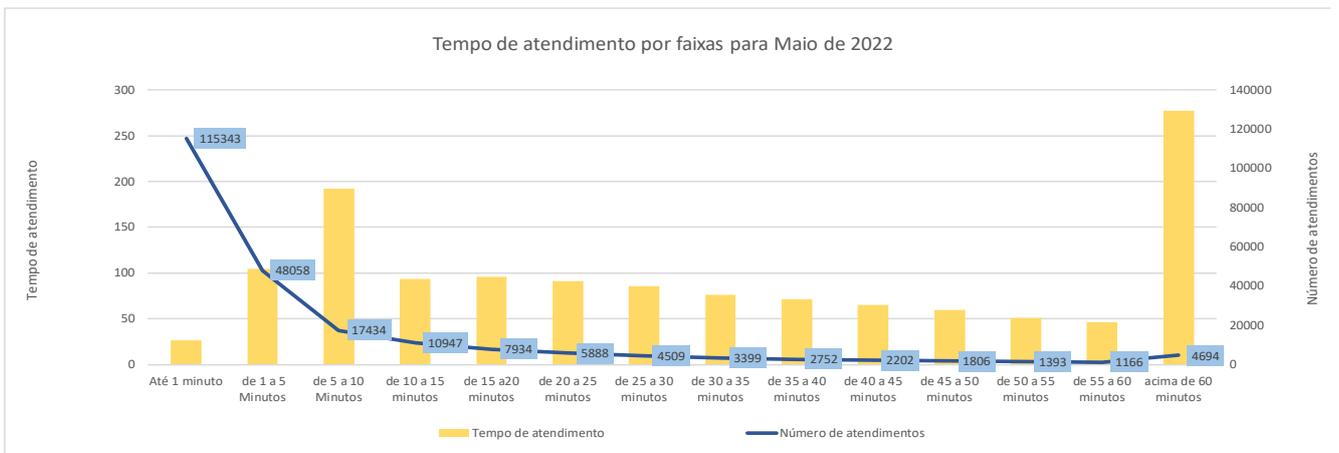


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mai/22

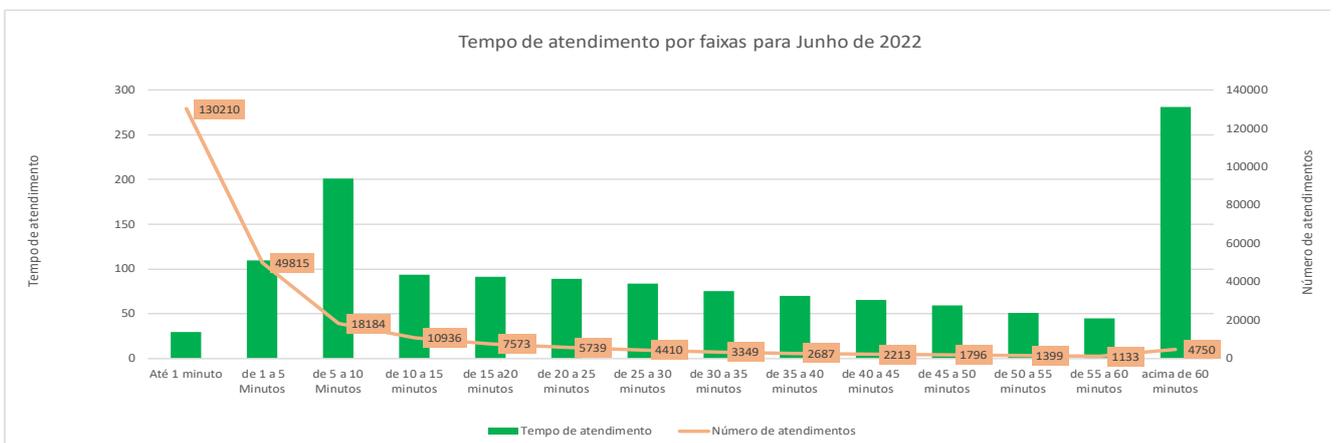


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jun/22

Os gráficos a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores, como podemos observar, abaixo:

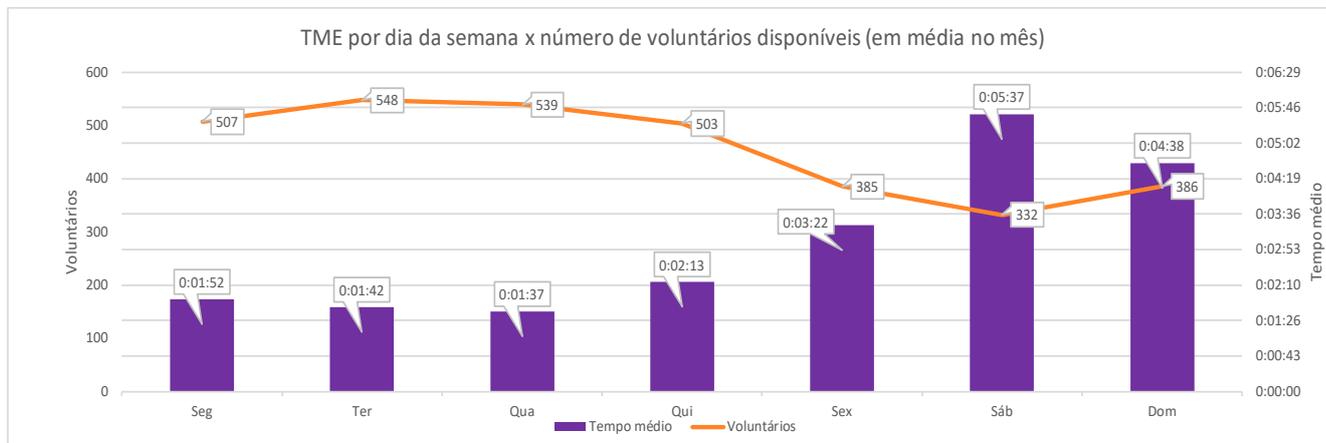


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - abr/22

Precisamente neste ponto, compreendemos que quanto maior for o número de voluntários, menor será o tempo de espera. Nosso maior ativo – as pessoas que disponibilizam um tempo dos seus dias para ajudar quem mais precisa – é primordial para a CVV.

No decorrer dos dias úteis da semana, o tempo de espera é menor, pois é proporcional ao número de voluntários disponíveis para o atendimento. A partir de sexta, temos uma redução no número de profissionais ativos, o que torna a espera mais prolongada.

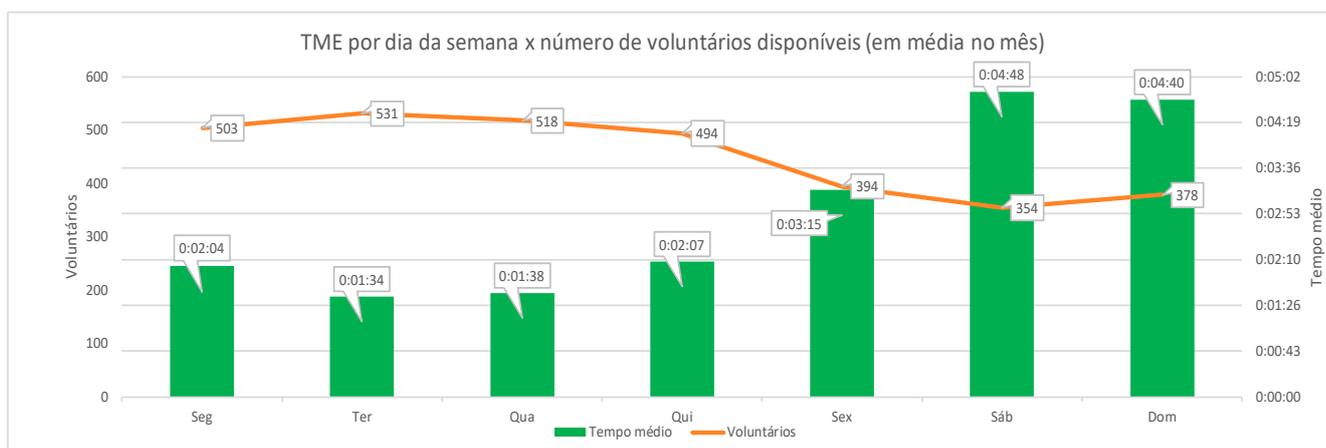


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - mai/22

Maio, assim como abril, teve os tempos médios de espera – tanto mínimo quanto máximo – concentrados nos mesmos dias. Quartas e terças foram os dias em que tivemos maior número de voluntários disponíveis. Sábado e domingo foram os dias com menor número de voluntários atuando pelo CVV.

No mês de junho, o cenário se manteve – com os dias de maior e menor tempo de espera inalterados, seguindo o padrão dos gráficos anteriores (7A e 7B). O motivo é o mesmo: a proporcionalidade entre o menor e maior número de voluntários.

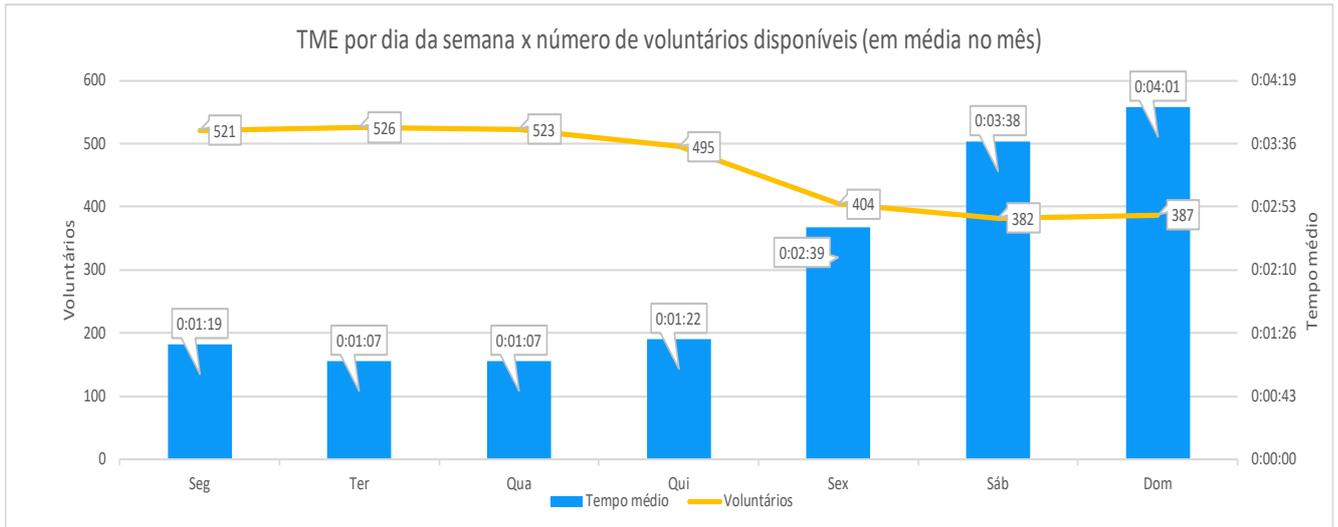


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - jun/22

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em gráficos, mapas e planilhas: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas 1A, 1B e 1C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100 mil habitantes (mapas 2A, 2B e 2C) e origem das ligações (planilha 1).

O gráfico 8, abaixo, referente ao período de maio de 2020 a junho de 2022, reforça o fato de que quem quer ligar para o 188 busca uma certa privacidade. Ligações originadas em telefones celulares podem ser feitas de qualquer lugar, a qualquer momento e, principalmente, longe de outras pessoas. Os números se mantiveram estáveis - seguindo uma linha que é vista nos últimos meses.

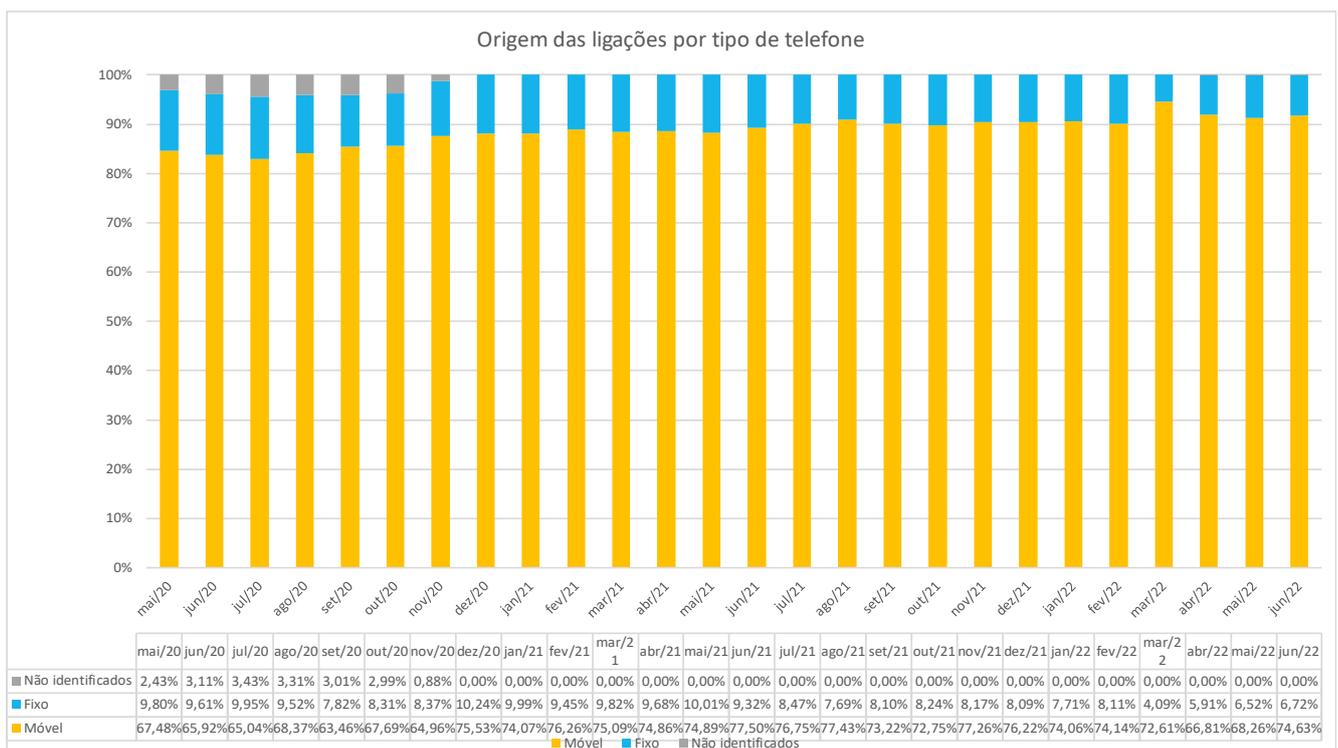
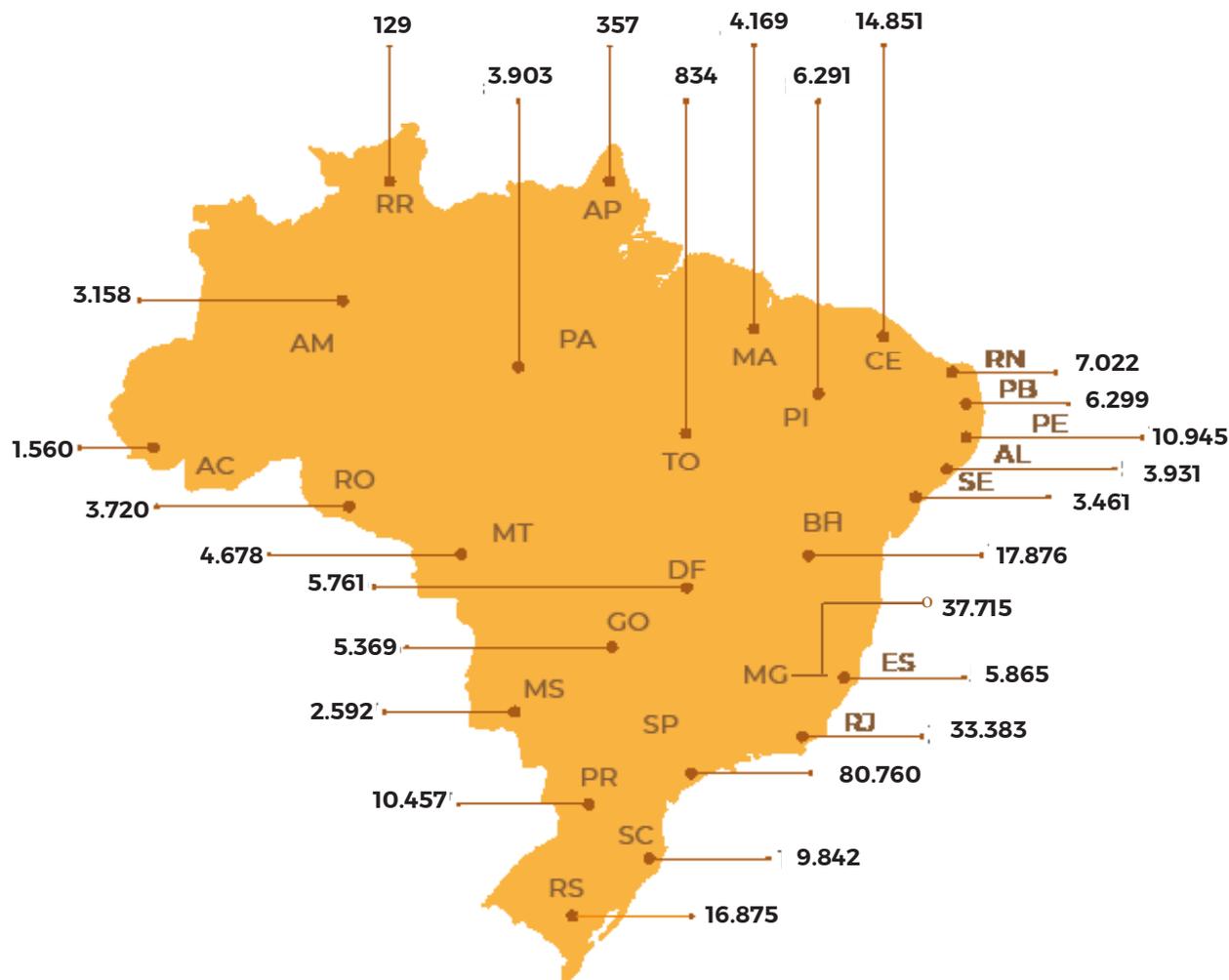


Gráfico 8. Origem das ligações por tipo de telefone - mai/20 a jun/22

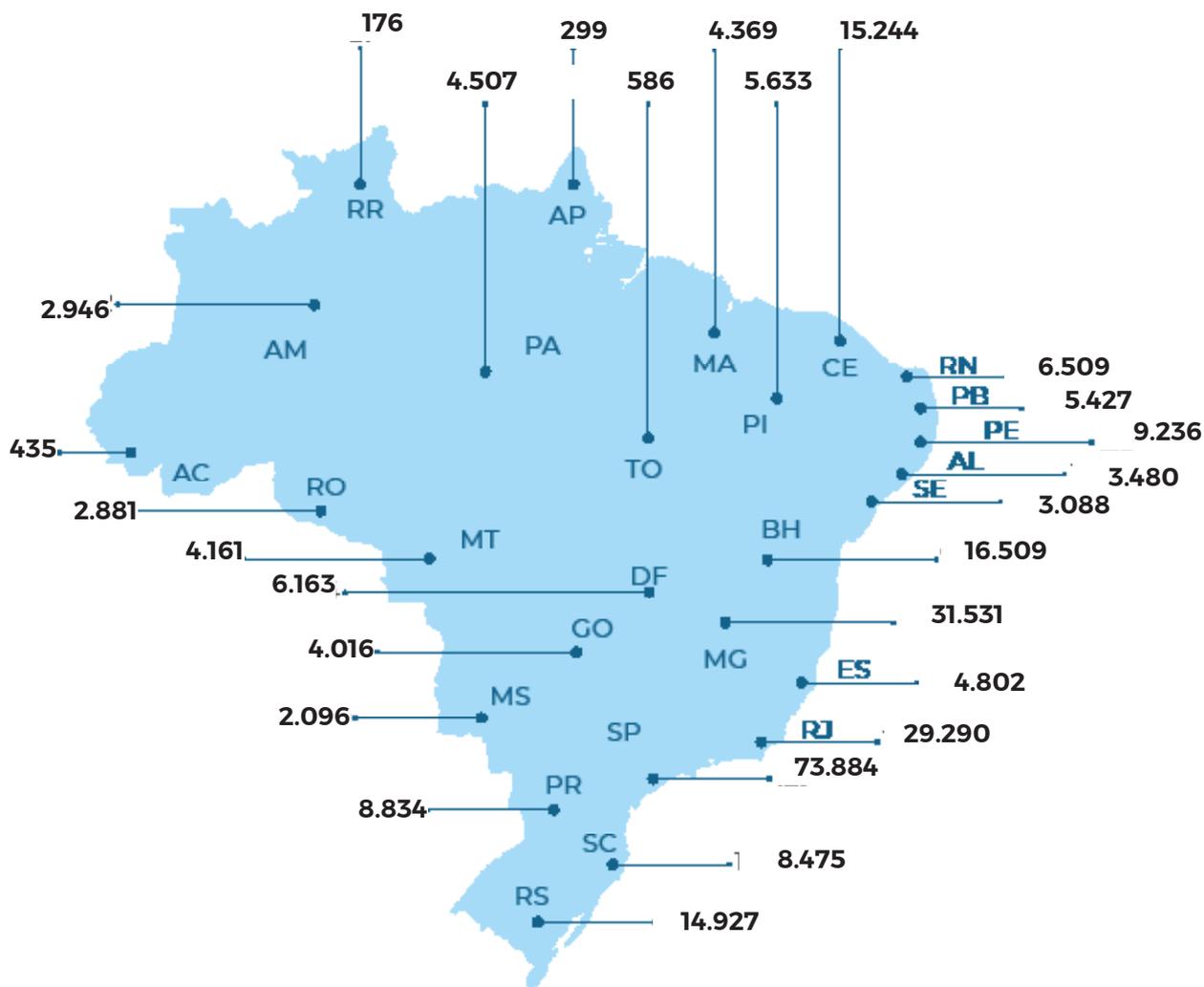
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF, em números absolutos - abril/22.

Brasil | 301.803 ligações recebidas



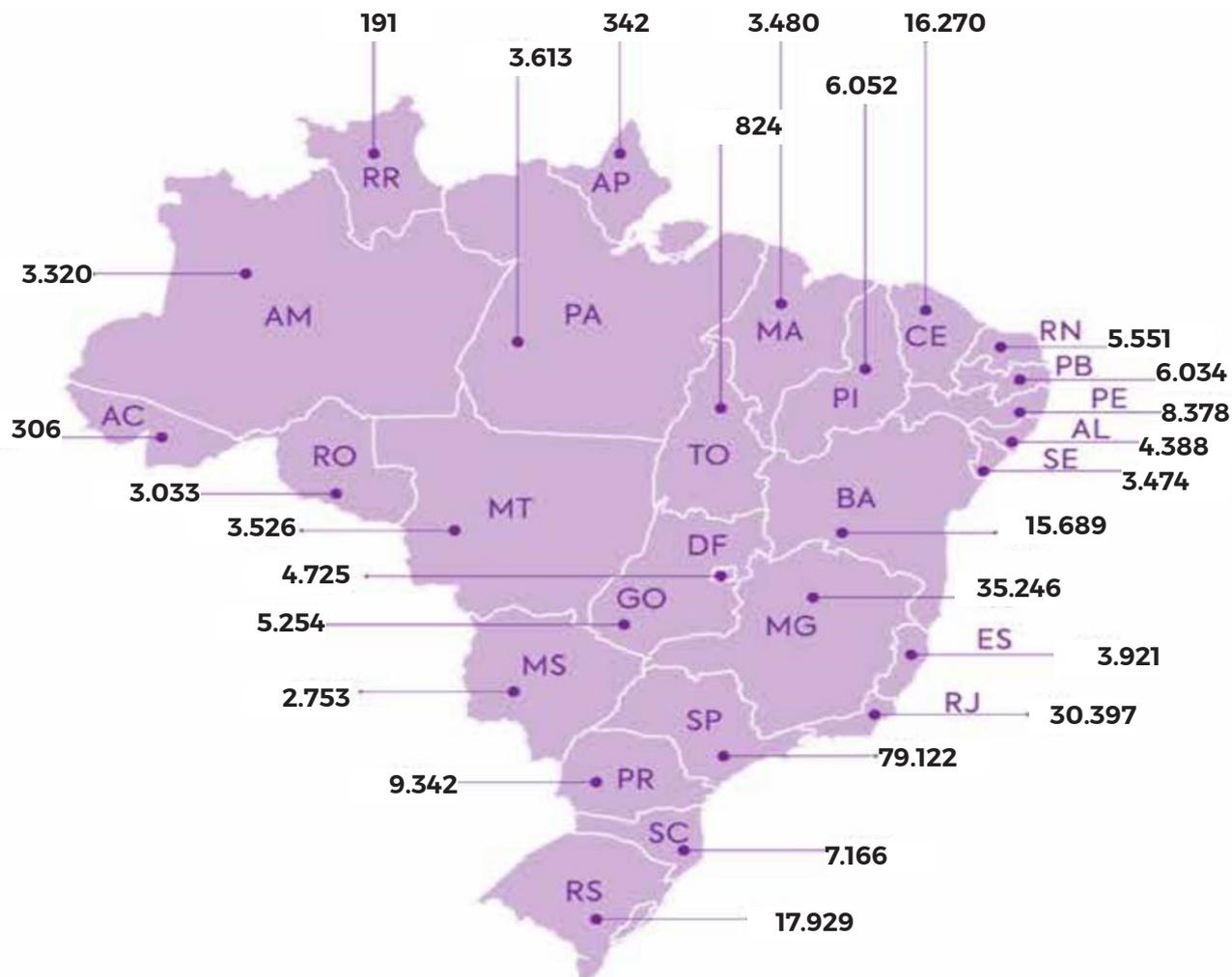
UF	Ligações recebidas	UF	Ligações recebidas
AC	1.560	PB	6.299
AL	3.931	PE	10.945
AM	3.158	PI	6.291
AP	357	PR	10.457
BA	17.876	RJ	33.383
CE	14.851	RN	7.022
DF	5.761	RO	3.720
ES	5.865	RR	129
GO	5.369	RS	16.875
MA	4.169	SC	9.842
MG	37.715	SP	80.760
MS	2.592	SE	3.461
MT	4.678	TO	834
PA	3.903	S/I	756
TOTAL		301.803	

Brasil | 304.271 ligações recebidas



UF	Ligações recebidas	UF	Ligações recebidas
AC	435	PB	5.427
AL	3.480	PE	9.236
AM	2.946	PI	5.633
AP	299	PR	8.834
BA	16.509	RJ	29.290
CE	15.244	RN	6.509
DF	6.163	RO	2.881
ES	4.802	RR	176
GO	4.016	RS	14.927
MA	4.369	SC	8.475
MG	31.531	SP	73.884
MS	2.096	SE	3.088
MT	4.161	TO	586
PA	4.507	S/I	34.767
TOTAL	304.271		

Brasil | 300.190 ligações recebidas



UF	Ligações recebidas	UF	Ligações recebidas
AC	306	PB	6.034
AL	4.388	PE	8.378
AM	3.320	PI	6.052
AP	342	PR	9.342
BA	15.689	RJ	30.397
CE	16.270	RN	5.551
DF	4.725	RO	3.033
ES	3.921	RR	191
GO	5.254	RS	17.929
MA	3.480	SC	7.166
MG	35.246	SP	79.122
MS	2.753	SE	3.474
MT	3.526	TO	824
PA	3.613	S/I	19.864
TOTAL		300.190	

Em junho de 2022, as chamadas ficaram dentro de uma média: 110 chamadas por 100 mil habitantes - número levemente inferior à média do primeiro trimestre (155 chamadas/100 mil habitantes).

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, lista o volume de ligações entre julho de 2021 e junho de 2022 por DDD. É importante frisar que os números de origem das chamadas são ocultos e criptografados para garantir sigilo. Apenas as informações referentes ao código de área estão disponíveis.

A origem do maior volume de ligações durante o mês de junho ficou concentrada principalmente no sudeste, como habitual, com São Paulo (DDD 11) na frente, seguido por Minas Gerais (31), Rio de Janeiro (21), Rio Grande do Sul (51), Ceará (DDD 85) e Bahia (71). Na outra ponta, temos os cinco DDDs com menor procura: RR (95); AC (68); AP (96); TO (63); e RO (69).

Planilha Origem de Ligações (1/3):

DDD	Estado	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
11	São Paulo	44.868	46.116	52.638	48.415	46.083	49.286	48.413	38.940	24.454	41.504	38.416	39.676
12	São Paulo	4.195	3.306	4.236	3.587	4.174	3.801	3.907	4.903	2.668	3.793	3.332	2.789
13	São Paulo	6.526	6.148	7.592	6.942	9.269	7.404	7.172	7.114	4.216	8.305	6.813	8.016
14	São Paulo	3.303	3.390	3.230	3.153	3.380	3.100	3.422	2.270	1.923	2.723	1.924	2.334
15	São Paulo	5.205	4.884	4.826	5.135	4.445	4.027	4.516	4.420	3.384	3.061	2.597	5.134
16	São Paulo	6.796	8.121	8.840	7.211	7.952	7.119	8.988	5.789	5.350	6.460	5.757	6.954
17	São Paulo	2.751	2.605	3.243	2.926	2.713	2.287	2.256	1.596	1.915	2.625	2.308	2.055
18	São Paulo	2.210	2.081	2.705	2.341	2.363	2.587	2.228	1.699	1.484	2.971	3.896	2.391
19	São Paulo	7.776	8.562	10.499	8.955	10.129	10.326	11.077	8.058	8.890	9.318	8.841	9.773
21	Rio de Janeiro	22.949	24.714	25.259	25.155	26.790	27.164	29.085	23.265	21.437	27.626	24.414	24.225
22	Rio de Janeiro	4.622	6.039	5.041	5.451	5.444	5.320	5.792	3.712	4.097	4.601	3.570	3.631
24	Rio de Janeiro	1.658	2.417	2.303	2.447	1.812	2.834	1.941	1.106	1.349	1.156	1.306	2.541
27	Espírito Santo	5.245	6.113	5.241	4.826	3.913	4.338	5.117	3.619	4.306	4.809	3.949	3.599
28	Espírito Santo	1.087	1.020	1.239	1.010	703	693	751	643	560	1.056	853	322
31	Minas Gerais	18.899	18.726	19.200	19.162	17.867	17.070	15.582	12.178	13.584	14.732	13.547	15.483
32	Minas Gerais	2.664	2.466	4.594	3.912	3.298	3.022	3.574	3.165	3.341	2.476	1.607	1.411
33	Minas Gerais	2.856	2.148	2.152	3.610	4.075	3.412	2.349	2.147	2.432	2.232	1.745	2.128
34	Minas Gerais	3.429	3.008	3.607	3.856	3.193	3.796	4.840	2.277	4.179	3.476	2.913	3.318
35	Minas Gerais	7.553	7.349	6.753	6.586	7.874	10.290	10.647	7.332	7.528	9.096	7.386	8.710
37	Minas Gerais	1.916	2.380	3.132	2.812	1.541	2.084	1.882	1.302	1.816	1.872	1.817	1.480
38	Minas Gerais	2.312	2.629	3.513	3.120	4.036	3.117	4.529	2.202	3.612	3.831	2.516	2.716
41	Paraná	8.890	7.708	9.175	8.459	8.234	8.155	7.961	6.309	3.076	4.781	4.242	4.568
42	Paraná	1.564	1.814	2.185	1.636	1.296	2.285	1.422	1.517	1.755	1.157	1.412	1.677

Planilha Origem de Ligações (2/3)

DDD	Estado	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
43	Paraná	2.502	2.965	3.493	2.543	2.640	2.925	4.198	2.536	3.965	1.576	1.609	1.418
44	Paraná	1.495	2.670	2.487	1.841	1.337	2.554	2.540	2.625	2.326	2.200	1.129	1.273
45	Paraná	587	612	923	724	627	1.495	809	1.781	671	626	378	317
46	Paraná	95	141	190	184	183	176	146	84	187	117	64	89
47	Santa Catarina	5.921	5.397	5.888	5.244	5.806	5.984	4.588	3.626	3.592	4.526	4.537	3.613
48	Santa Catarina	4.347	5.264	4.190	3.970	3.726	4.576	4.198	3.460	4.229	4.700	3.532	2.934
49	Santa Catarina	949	902	905	715	809	904	856	480	692	616	406	619
51	Rio Grande do Sul	10.770	10.761	11.573	11.747	10.390	10.348	9.259	7.507	8.730	8.250	6.966	7.621
53	Rio Grande do Sul	809	1.453	2.439	1.881	1.742	1.134	1.030	1.211	1.260	775	879	999
54	Rio Grande do Sul	7.684	7.608	5.577	5.177	4.456	3.040	4.451	4.555	5.480	3.639	3.411	4.514
55	Rio Grande do Sul	7.487	6.383	6.186	6.155	7.168	8.094	8.826	5.626	5.830	4.211	3.671	4.795
61	Distrito Federal	6.819	7.419	7.223	7.130	6.631	7.384	8.044	5.269	7.145	5.761	6.163	4.725
62	Goiás	9.232	5.533	6.664	6.563	6.787	6.014	7.487	5.077	7.002	4.848	3.634	4.814
63	Tocantins	705	653	785	502	437	487	700	324	642	834	586	824
64	Goiás	638	1.054	936	691	652	1.065	1.733	575	758	521	382	440
65	Mato Grosso	5.551	5.552	4.413	3.376	3.023	4.430	2.630	2.063	3.971	3.764	3.617	2.874
66	Mato Grosso	988	1.129	1.084	824	673	817	867	398	1.516	914	544	652
67	Mato Grosso do Sul	2.750	2.509	3.928	4.415	3.768	3.283	2.726	2.998	3.472	2.592	2.096	2.753
68	Acre	315	336	482	458	439	361	598	447	1.560	1.560	435	306
69	Rondônia	2.182	2.038	1.984	2.383	1.601	3.305	4.369	2.405	7.358	3.720	2.881	3.033
71	Bahia	9.969	10.208	10.027	9.600	10.304	11.086	9.440	6.710	8.854	7.446	5.316	5.227
73	Bahia	2.857	2.324	2.042	1.901	1.371	1.867	2.511	701	2.155	2.375	1.110	929
74	Bahia	1.031	1.054	997	931	818	690	579	556	846	610	519	455

Planilha Origem de Ligações (3/3):

DDD	Estado	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
75	Bahia	9.230	6.424	7.366	6.301	6.934	6.604	7.973	8.418	11.436	6.480	8.603	8.035
77	Bahia	1.388	2.268	2.147	1.331	1.664	3.331	1.654	643	2.488	965	961	1.043
79	Sergipe	4.219	5.111	4.813	4.392	4.509	4.684	5.280	3.759	5.587	3.461	3.088	3.474
81	Pernambuco	9.750	11.690	10.680	9.338	9.389	11.314	10.771	6.878	10.251	7.668	6.920	6.869
82	Alagoas	6.203	6.419	6.812	5.836	5.279	4.277	5.570	3.421	5.711	3.931	3.480	4.388
83	Paraíba	7.798	7.444	8.060	6.870	6.832	7.524	7.405	4.996	7.734	6.299	5.427	6.034
84	Rio Grande do Norte	8.859	9.846	8.462	7.822	7.842	8.338	9.310	6.621	9.543	7.022	6.509	5.551
85	Ceará	6.875	5.703	8.932	11.315	13.684	11.663	11.663	11.273	13.245	11.058	10.865	12.109
86	Piauí	5.973	5.543	6.885	6.935	6.468	5.567	5.991	5.278	7.314	5.798	5.170	5.534
87	Pernambuco	4.260	6.080	6.103	4.581	4.925	3.496	3.847	3.124	3.238	3.277	2.316	1.509
88	Ceará	4.872	6.655	6.097	5.626	5.161	5.375	5.577	4.310	6.186	3.793	4.379	4.161
89	Piauí	646	918	920	821	622	805	809	341	1.174	493	463	518
91	Pará	3.377	3.868	4.245	4.998	5.100	5.407	4.851	1.801	5.778	2.999	3.407	2.895
92	Amazonas	1.270	2.346	3.368	3.489	3.306	1.126	1.367	438	1.643	2.783	2.561	2.910
93	Pará	343	368	342	346	195	360	632	186	723	399	653	356
94	Pará	667	580	727	609	512	620	592	253	1.061	505	447	362
95	Roraima	258	230	429	340	337	223	293	119	361	129	176	191
96	Amapá	285	614	514	409	343	394	427	170	564	357	299	342
97	Amazonas	2.669	1.334	566	1.780	1.726	2.810	1.191	562	2.867	375	385	410
98	Maranhão	2.396	3.043	3.135	2.705	2.292	2.418	2.604	1.612	5.246	2.533	2.159	1.509
99	Maranhão	1.549	1.986	2.198	2.814	2.059	2.307	1.830	952	3.573	1.636	2.210	1.971
0	Sem identificação	11	8	6	8	6	17	15	0	0	0	0	0
	Sem identificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.244	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico **LVBA Comunicação**

Redação: Marina Michelis L. Fernandes
e Leila Herédia

Design: Eduardo Gardini

Iniciativa e informações **CVV - Centro de Valorização da Vida**

Ligue 188
ou acesse cvv.org.br

